

A questão cultural e a prática da visita domiciliar pelos profissionais de saúde.

Ana Karoline de Moraes PINA; Beatriz Ferreira Adelar BONIFÁCIO; Dannielle Cristina Vieira de SOUZA; Evellyn Dayanne Silva LIMA; Kaique Leite de LIMA; Lorena Rosa SILVA; Mariana Rodrigues de OLIVEIRA; Murillo Antônio de Melo NASCIMENTO; Nayara de Almeida BATISTA; Tamara Lacerda Vieira e CUNHA; Rogério Ribeiro de PAIVA; Valter Miron STEFANI; Evelin Soares de OLIVEIRA; Lila Louise Moreira Martins FRANCO.

A Estratégia Saúde da Família entende a visita domiciliar como um instrumento de interação e cuidado da saúde, sendo uma forma de intervenção utilizada pela equipe de saúde como meio de inserção e conhecimento da realidade vivida pelas famílias. Propõe-se como promoção de saúde; sensibilização da família para participação ativa no processo saúde-doença; e estímulo à independência e autonomia do indivíduo, favorecendo a criação de vínculos e entendimento da dinâmica familiar visto que as famílias apresentam uma grande diversidade sociocultural. Destaca-se ainda neste sentido a necessidade de aproximação entre os profissionais de saúde e a cultura local para uma efetiva prática educativa em saúde. Esta apresentação tem-se por objetivo simular uma atividade em saúde durante uma visita domiciliar, na casa de uma família nordestina, baseada na educação popular e problematizadora em saúde, apresentando dificultadores e facilitadores para uma vida saudável. Como proposta metodológica trata-se do desenvolvimento de dramatização com recurso audiovisual da cultura nordestina, demonstrando a prática desta visita domiciliar, com base no ciclo de vida da saúde da criança e a cárie como principal agravo em saúde bucal, em relação aos principais fatores de risco: fatores culturais e socioeconômicos; deficiente controle mecânico do biofilme; consumo excessivo e frequente de açúcar. Considera-se que a prática da visita domiciliar, mediante seu planejamento mediado pela educação popular e problematizadora em saúde, contribui para difundi-la como instrumento para o sucesso das práticas em saúde, sendo que estas dependem não apenas de componentes técnicos, mas da criação de um vínculo entre profissional de saúde e população adstrita.